



Normatização aplicada ao desenvolvimento da meliponicultura em São Bentinho, Paraíba

*Giovana Leite Cavalcanti Olímpio¹; Aline Carla de Medeiros¹; Aline Marinho Chagas¹;
Diogenes Silva de Medeiros Santana^{1*}; Oriel Pereira de Sousa¹; Thyago Araújo Gurjão¹;
Rosilene Agra da Silva¹; Vescijudith Fernandes Moreira²; Geovergue Rodrigues de Medeiros²
e Patrício Borges Maracajá²*

¹PPGGSA/CCTA/UFCG - Universidade Federal de Campina Grande, Pombal, Paraíba, Brasil. ²INSA – Instituto Nacional do Semiárido, Campina Grande, Paraíba, Brasil. *E-mail: diogenes_medeiros@hotmail.com

RESUMO

Atualmente, a criação de abelhas pode ser dividida em duas práticas distintas, a Apicultura e a Meliponicultura. Entende-se por meliponicultura a arte de manejar as abelhas indígenas sem ferrão, sendo a obtenção de mel um dos objetivos dessa atividade. O desenvolvimento da meliponicultura é formalmente atribuído à civilização mesoamericana dos Maias e no Brasil a criação de abelhas nativas pertencentes ao gênero *Melipona* era praticada pelos nativos desde antes da chegada dos portugueses. No Nordeste essa prática vem crescendo e é na cidade de São Bentinho, local de estudo do presente trabalho, que se objetiva normatizar a meliponicultura a fim de subsidiar os novos produtores. O trabalho consiste em uma pesquisa qualitativa com análise documental, visitas a associações e entrevistas não estruturadas a fim de realizar levantamento socioeconômico dos produtores de mel. A cidade de São Bentinho possui 20 produtores de mel que juntos chegam a produzir entre duas e três toneladas de mel de abelha *Apis*. Esta pesquisa foi realizada em parceria com a Prefeitura Municipal de São Bentinho, que em contrapartida ofertou 20 caixas de produção de meliponíneos, assim como a Universidade Federal de Campina Grande por subsidiar o presente trabalho. A partir das visitas realizadas, pode-se compreender a realidade dos produtores e, assim, foi confeccionada uma proposta de lei, já votada e sancionada, ou seja, já é realidade. Sendo assim os produtores de mel da cidade encontram-se amparados pela lei e contarão com capacitações ofertadas pela própria universidade para a produção e manejo de mel de abelhas sem ferrão. Conclui-se que a cidade possui um potencial enorme para a produção de mel de abelhas sem ferrão, assim como mais estudos são sugeridos a partir do início da atividade de meliponicultura no município.

Palavras-chave: Meliponicultura; Abelhas sem ferrão, Normatização.

Standards applied to the development of meliponiculture in São Bentinho, Paraíba, Brazil

ABSTRACT

Currently, bee breeding can be divided into two distinct practices, Apiculture and Meliponiculture. It is understood by meliponiculture the art of handling the indigenous bees without sting, being the obtaining of honey one of the objectives of this activity. The development of meliponiculture is formally attributed to the Mesoamerican civilization of the Mayas and in Brazil the creation of native bees belonging to the gender *Melipona* was practiced by the natives since before the arrival of the Portuguese. In the Northeast this practice has been increasing and it is in the city of São Bentinho, the study site of the present work, which aims to standardize the meliponicultura in order to subsidize the new producers. The work consists of a qualitative research with documentary analysis, visits to associations and unstructured interviews in order to carry out a socioeconomic survey of honey producers. The city of São Bentinho has 20 honey producers that together produce between two and three tons of *Apis* honey. This research was carried out in partnership with the City Hall of São Bentinho, which in turn offered 20 boxes of meliponine production, as well as the Federal University of Campina Grande for subsidizing the present work. From the visits made, one can understand the reality of the producers and, thus, a draft law was prepared, already voted and sanctioned, that is, it is already a reality. Thus, the honey producers of the city are supported by the law and will have capacities offered by the university itself for the production and management of honey from stingless bees. It is concluded that the city has enormous potential for the production of honey from stingless bees, as well as more studies are suggested from the beginning of the activity of meliponicultura in the municipality.

Key words: Meliponiculture; Bees without sting, Normalization.